Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

OS DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: ENTRE OS PRINCÍPIOS DA INCLUSÃO E A REALIDADE ESCOLAR

THE CHALLENGES OF INCLUSIVE PEDAGOGICAL PRACTICES IN MATHEMATICS TEACHING: BETWEEN THE PRINCIPLES OF INCLUSION AND SCHOOL REALITY

Ana Beatriz Andrade dos Santos Silva, Raphaela do Santos Gonçalves

Universidade Santa Cecília, Curso de Licenciatura em Matemática
E-mail para contato: anab76089@gmail.com

RESUMO – A educação inclusiva busca garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes. Para isso, exigindo práticas pedagógicas que considerem a diversidade presente no ambiente escolar. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura, os desafios relacionados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que a implementação dessas práticas ainda enfrenta obstáculos, como a insuficiência de recursos pedagógicos, limitações estruturais e falta de suporte institucional. Conclui-se que a efetivação da inclusão escolar depende de ações que envolvam toda a comunidade educacional, contribuindo para a superar desses desafios.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ensino de Matemática; Educação Matemática Inclusiva; Práticas Pedagógicas; Inclusão Escolar.

ABSTRACT – Inclusive education seeks to ensure access, permanence, and learning opportunities for all students, requiring pedagogical practices that consider the diversity present in the school environment. This study aimed to analyze, through a literature review, the challenges related to the development of inclusive pedagogical practices in Mathematics teaching. This research is characterized as a qualitative bibliographic review. The results showed that the implementation of these practices still faces obstacles, such as insufficient pedagogical resources, structural limitations, and lack of institutional support. It is concluded that the effectiveness of inclusive education depends on actions involving the entire educational community, contributing to overcoming these challenges.

ISSN 2317-1316

Keywords: Inclusive Education; Mathematics Teaching; Inclusive Mathematics Education; Pedagogical Practices; School Inclusion.

1 INTRODUÇÃO

A construção de uma sociedade mais inclusiva tem se intensificado nas últimas décadas. Isso reflete diretamente no contexto educacional. Nesse cenário, a educação inclusiva é um princípio fundamental, buscando garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas diferenças e necessidades específicas.

A Matemática está presente no cotidiano e constitui uma importante ferramenta para compreender da realidade. Segundo Chevallard, Bosch e Gascón (2001), a presença da Matemática na escola está relacionada à sua relevância social. Essa presença é necessária para a participação dos indivíduos na sociedade. Assim, assegurar o acesso ao conhecimento matemático é essencial para a promover de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Com a evolução das políticas de inclusão, as práticas pedagógicas passaram a ser centrais no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, implementar estratégias que contemplem a diversidade presente nas salas de aula ainda é um desafio para muitos professores. Conforme a UNESCO (1994), os programas de ensino devem ser adaptados às necessidades dos estudantes, e não o contrário. Isso reforça a necessidade de práticas pedagógicas que considerem as particularidades de cada aluno.

Nesse contexto, a Educação Matemática Inclusiva surge como uma área dedicada à construção de práticas pedagógicas que reconheçam as diferenças e a diversidade como partes do processo educativo. Moura e Moreira (2022) destacam que essa perspectiva busca promover uma educação para todos, por meio de práticas pedagógicas que favoreçam a participação, a aprendizagem e o respeito à diversidade dos estudantes.

Entretanto, mesmo com a legislação brasileira garantindo o direito à educação inclusiva, sua efetivação enfrenta desafios na realidade escolar. Oliveira (2004) aponta a existência de obstáculos que dificultam a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, revelando uma distância entre os princípios defendidos pelas políticas de inclusão e as condições encontradas nas escolas para sua realização.

ISSN 2317-1316

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo geral analisar, a partir da literatura, os desafios relacionados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Matemática. Entre os objetivos específicos, pretende-se revisar a literatura sobre os desafios relacionados à implementação dessas práticas, identificar os fatores que influenciam o processo de inclusão escolar e refletir sobre a importância do suporte institucional para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Seguindo Gil (1999), a abordagem escolhida para o presente trabalho foi a revisão bibliográfica de natureza qualitativa. O estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura, os desafios relacionados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Matemática.

A coleta de dados foi realizada buscando produções acadêmicas em bases de dados digitais, como Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual Pearson, além de livros e documentos oficiais relacionados à temática. Para as buscas, foram utilizados os descritores “educação inclusiva”, “ensino de matemática”, “educação matemática inclusiva”, “práticas pedagógicas inclusivas” e “inclusão escolar”.

Foram analisados aproximadamente 18 artigos científicos, 3 livros e 2 documentos oficiais que abordam a Educação Matemática Inclusiva, os desafios das práticas pedagógicas inclusivas e os fatores que influenciam a efetivação da inclusão escolar. Como critérios de inclusão, foram considerados materiais publicados em língua portuguesa e que tivessem relação direta com os objetivos da pesquisa. Como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos sem relação direta com o tema proposto ou que não contribuíam para os objetivos da pesquisa.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura exploratória e analítica dos materiais selecionados, buscando identificar as principais contribuições da literatura acerca dos desafios enfrentados pelos professores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Matemática. As informações foram organizadas de forma temática, permitindo discutir os aspectos mais relevantes relacionados ao objeto de estudo.

ISSN 2317-1316

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão da literatura mostrou que a inclusão escolar é amplamente defendida como um direito fundamental dos estudantes, sendo as práticas pedagógicas inclusivas elementos essenciais para garantir a participação e a aprendizagem de todos. No ensino de Matemática, os estudos analisados apontam que a Educação Matemática Inclusiva busca promover o acesso ao conhecimento matemático por meio de estratégias que considerem a diversidade presente nas salas de aula.

Moura e Moreira (2022) destacam que a Educação Matemática Inclusiva visa desenvolver práticas pedagógicas capazes de atender às diferentes necessidades dos estudantes, valorizando a diversidade como parte do processo educacional. De forma semelhante, a UNESCO (1994) defende que os programas de ensino devem ser adaptados às necessidades dos alunos, reforçando a importância de uma educação voltada para a inclusão.

Entretanto, os resultados encontrados na literatura também revelam que a implementação dessas práticas enfrenta desafios significativos. Oliveira (2004) aponta que fatores relacionados às condições de trabalho dos professores, como salas de aula superlotadas e limitações estruturais, dificultam a realização de um atendimento adequado às necessidades individuais dos estudantes. Portanto, mesmo que as políticas educacionais proponham uma educação inclusiva, a realidade escolar nem sempre oferece as condições necessárias para sua efetivação.

Outro aspecto observado refere-se à importância dos recursos didáticos no processo de inclusão. Cerqueira e Ferreira (2000) ressaltam que os recursos pedagógicos são fundamentais na Educação Especial, ajudando na a aprendizagem e participação dos alunos com deficiência. Essa perspectiva complementa as discussões sobre inclusão escolar, mostrando que a adoção de práticas pedagógicas inclusivas depende não apenas da atuação do professor, mas também da disponibilidade de materiais e suporte institucional.

A literatura indica que a efetivação da inclusão escolar no ensino de Matemática depende da articulação entre políticas educacionais, práticas pedagógicas e apoio institucional. A existência de diretrizes inclusivas não garante, por si só, a participação efetiva dos estudantes,

ISSN 2317-1316

sendo necessário que as escolas disponham de condições que permitam ao professor adaptar atividades, utilizar diferentes estratégias de ensino e acompanhar as necessidades individuais dos alunos.

Os resultados também evidenciam que a inclusão escolar deve ser compreendida para além do acesso à escola. Nesse sentido, a Educação Matemática Inclusiva não se limita à presença do estudante com deficiência na sala de aula, mas envolve a criação de oportunidades reais de aprendizagem e participação. Conforme destacam Redig e Mascaro (2022), para que a inclusão aconteça efetivamente, é necessário que as práticas pedagógicas sejam planejadas e organizadas de modo a contemplar as características individuais dos estudantes e favorecer sua aprendizagem.

Em síntese, os estudos analisados demonstram que a Educação Matemática Inclusiva constitui um importante instrumento para a promoção da equidade educacional. Entretanto, a literatura revela que ainda existem desafios para sua concretização no cotidiano escolar, evidenciando a necessidade de ações que aproximem os princípios da inclusão das práticas efetivamente desenvolvidas nas escolas.

4 CONCLUSÃO

Em suma, a revisão da literatura permitiu concluir que a efetivação da inclusão escolar no ensino de Matemática ainda enfrenta desafios relacionados às condições estruturais das escolas, à disponibilidade de recursos pedagógicos e ao suporte oferecido aos professores. Embora as políticas educacionais e os princípios da Educação Matemática Inclusiva defendam o direito à aprendizagem de todos os estudantes, os estudos analisados indicam que sua concretização depende de ações que favoreçam a adaptação das práticas pedagógicas e a criação de condições adequadas para o desenvolvimento do processo educativo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi alcançado ao analisar, a partir da literatura, os desafios relacionados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Matemática. Como perspectiva para trabalhos futuros, sugere-se a realização de pesquisas voltadas à análise de

ISSN 2317-1316

experiências e estratégias que contribuam para a construção de práticas inclusivas mais efetivas no ambiente escolar.

5 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT (OpenAI) para auxiliar na revisão textual, na organização e reformulação de trechos, na tradução de termos e títulos e no esclarecimento de dúvidas relacionadas à escrita acadêmica. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pela autora, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

6 REFERÊNCIAS

CHEVALLARD, Yves; BOSCH, Marianna; GÁSCON, Josep. Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; FERREIRA, Elide de Melo Borba. Os recursos didáticos na educação especial. Revista Benjamin Constant. Rio de Janeiro, 2000.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

MOURA, Ester Maria Borges; MOREIRA, Geraldo Eustáquio. Formação continuada de professores: Educação Matemática Inclusiva em foco. In: Congresso Internacional Movimentos Docentes, 2022, on-line. Caderno de Resumos [...]. Diadema: V&V Editora, 2022. p. 404.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, 2004.

REDIG, Annie Gomes; MASCARO, Cristina Angélica Aquino de Carvalho. O ensino da matemática e educação inclusiva: revisão sistemática da Revista Brasileira de Educação Especial. Interfaces da Educação, v. 13, n. 38, 2022.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília, DF. Editora CORDE, 1994.